

**GRUPO DE PESQUISA: ESTUDO ESTRUTURAL,
BIOQUÍMICO, FISIOLÓGICO E
MOLECULAR DA INTERAÇÃO
PARASITA-HOSPEDEIRO**

LÍDER: Profa. Dra. Cláudia de Moura

INTEGRANTES: Profa. Dra. Sabrina de Almeida Marques, Profa. Cristina Tischer Tanalli Aparecido, Profa. Veronica Cristina Gomes Soares, Dr. Domingos da Silva Leite, Bianca Maria Kaczorowski, Carla Catarine Alves, Carolina Miranda Cavalcante, Jaqueline Alencar Azevedo, Luana Cristina Soares, Lucas Lopes Leon, Mariana dos Santos Domingues, Marilirdes Rosalina dos Santos, Marina Scalabrino Maradei, Sue Ellen Regina de Moraes, Talita Trevizani Rocchetti e Andréia Luchetti

Pela própria lógica da evolução natural das espécies, sabemos que uma classe de ser vivo evolui à medida que sofre pressões de seleção do ambiente em que vive. O sucesso do ser humano eliminar uma infecção dependerá do seu estado nutricional, *stress*, doenças pré-existentes, fisiologia do organismo e sua resposta imunológica.

Nesse contexto, bactérias têm grande relevância clínica devido à sua patogenicidade. Seu potencial para o desenvolvimento de resistência antimicrobiana mostra que há um crescente registro de infecções cujo tratamento se torna quase impossível. Isto posto, o Grupo tem por finalidade identificar cepas bacterianas epidemiologicamente importantes, isoladas de pacientes hospitalizados ou submetidos à rotina de exame laboratorial, verificar a resistência aos antimicrobianos e a existência de cepas multirresistentes, como a produção de beta-lactamases por *Escherichia coli* e pesquisa de *S. aureus* resistentes à meticilina (MRSA). A investigação é realizada com

procedimentos *in vitro*, técnicas moleculares e desenvolvimento de fórmulas tópicas com princípios ativos naturais na tentativa de destruição do patógeno. A detecção de genes que não estão sendo expressos *in vitro* está implicada em transferência para bactérias susceptíveis e formulações tópicas propiciam o tratamento de infecções cutâneas sem alteração da flora normal intestinal do hospedeiro causada pelo uso de antimicrobianos de via oral. A UNIP disponibiliza o Laboratório de Análises Clínicas do *campus* Jundiaí à parte experimental e as amostras biológicas são gentilmente cedidas pelo Laboratório de Análises Clínicas Anchieta Ltda, que realiza atendimento particular à população.